

Com essa transação, a Iberdrola atinge 100% de seu plano de rotação de ativos anunciado no Capital Markets Day em novembro.

GIC fecha aliança estratégica com a Iberdrola para a expansão das redes de transmissão no Brasil por 430 milhões de euros

- As empresas co-investirão nas redes de transmissão do Brasil por meio de ativos e assinarão um acordo-quadro para explorar a participação conjunta em futuras licitações

26/04/2023

A Iberdrola está avançando de forma constante em seu Plano Estratégico 2023-2025. A empresa assinou um acordo estratégico com o GIC, um dos principais investidores institucionais do mundo, para o desenvolvimento de redes de transmissão no Brasil por 2.400 milhões de reais brasileiros - 430 milhões de euros¹ -, conforme informado hoje à Comissão Nacional do Mercado de Valores Mobiliários (CNMV) da Espanha.

Ambas as empresas co-investirão nos ativos de transmissão em operação (Jalapão, Santa Luzia, Dourados, Atibaia, Biguaçu, Sobral, Narandiba e Rio Formoso), que têm um total de 1.865 km de linhas de transmissão e uma rentabilidade anual de 430 milhões de reais (cerca de 77 milhões de euros¹), com um prazo médio de concessão de 25 anos. A Iberdrola, por meio de sua filial no Brasil, terá uma participação de 50% na empresa, avaliada em 1,2 bilhão de reais - 215 milhões de euros¹ -. A transação foi realizada em um múltiplo de 13 vezes o EBITDA.

Além disso, a Iberdrola e a GIC assinaram um acordo-quadro para participar conjuntamente de futuras licitações de ativos de transmissão de eletricidade no Brasil, incluindo o leilão programado para 30 de junho de 2023. Assim, a GIC se torna um parceiro preferencial para ativos em construção e leilões futuros.

A aliança inclui o direito de adquirir uma participação de 50% em outros ativos em construção e operação (Itabapoana, Guanabara, Vale do Itajaí, Lagoa dos Patos, Morro do Chapéu, Estreito, Alto do Parnaíba, Paraíso e Potiguar Sul), cobrindo 6.279 km. A remuneração anual total desses ativos é equivalente a aproximadamente 1,3 bilhão de reais brasileiros (aproximadamente 233 milhões de euros¹).

Uma vez executada a transação, a subsidiária da Iberdrola no Brasil, Neoenergia, deixará de consolidar contabilmente a dívida dos ativos operacionais, considerados dentro do perímetro da transação.

A GIC é uma empresa líder em investimentos globais, criada em 1981 para garantir o futuro financeiro de Cingapura. Como gerente das reservas cambiais de Cingapura, a GIC adota uma abordagem de investimento disciplinada e de longo prazo e tem o compromisso de investir em soluções essenciais para acelerar a transição energética.

¹ Calculado com base em uma taxa de câmbio R\$/EUR em 24 de abril de 2023, publicada pelo Banco Central Europeu, de 1 euro para 5,5788 reais.

A filial brasileira da Iberdrola terá um investidor financeiro com uma reputação internacional única, permitindo que a empresa consolide seu firme compromisso com o crescimento do setor de transportes no Brasil.

A rotação de ativos e as alianças da Iberdrola para impulsionar o crescimento e a descarbonização

Essa transação faz parte do programa de rotação de ativos não essenciais, que já foi 100% concluído para apoiar o plano de investimento recorde de 47 bilhões de euros da Iberdrola.

Como parte de seu plano de investimento, aproximadamente 27 bilhões de euros serão alocados para redes de eletricidade em todo o mundo, o que aumentará o valor dos ativos de rede gerenciados pela empresa para 56 bilhões de euros nos próximos três anos. Além disso, cerca de 17 bilhões de euros serão alocados para o negócio de renováveis, onde a empresa planeja aumentar seu portfólio em mais de 12.000 MW de renováveis.

Nos últimos meses, o grupo de energia firmou uma série de parcerias de longo prazo para impulsionar a descarbonização da economia:

- A Iberdrola assinou recentemente um acordo para vender mais de 8.400 MW de usinas a gás de ciclo combinado no México por US\$ 6 bilhões.
- No mês passado, a Iberdrola e a MAPFRE avançaram em sua aliança estratégica ao incorporar 100 novos MW por meio de uma joint venture, que já conta com 450 MW.
- A Iberdrola e a bp também assinaram uma aliança estratégica em março para implantar 11.700 pontos de carregamento rápido na Espanha e em Portugal.
- No início deste ano, a Iberdrola e o Norges Bank Investment Management assinaram uma aliança para co-investir em 1.265 MW de nova capacidade renovável na Espanha.
- Além disso, há alguns meses, a Iberdrola assinou uma aliança com a Energy Infrastructure Partners para co-investir no parque eólico offshore de Wikinger e aumentar seu portfólio eólico offshore.

Brasil, um país com grande potencial de crescimento

A Iberdrola opera no Brasil por meio de sua subsidiária Neoenergia, uma empresa líder em redes brasileiras com mais de 710.000 quilômetros de linhas de energia. Controla cinco empresas de distribuição em 18 estados mais o distrito federal do país e é um gigante da energia renovável, com 5.200 megawatts instalados, 90% dos quais são verdes.

A filial brasileira da Iberdrola já se estabeleceu como referência em energia no Brasil: possui uma carteira de 16 milhões de clientes. A empresa conta com uma força de trabalho de mais de 15.000 pessoas e gera empregos indiretos que representam mais de 28.000 postos de trabalho. A Neoenergia começou a operar em 1997, mas deu um grande salto em 2017, quando se fundiu com a Elektro, também de propriedade da Iberdrola. Sua estreia no mercado de ações ocorreu por meio de uma oferta pública inicial (IPO) em 1º de julho de 2019 no segmento Novo Mercado B3 da Bolsa de Valores brasileira.